

II SIMPÓSIO BRASILEIRO DE RECURSOS GENÉTICOS

25 a 28 de novembro de 2008

Hotel Nacional

Brasília-DF

ANAIS

Organização Administrativa

**Fundação de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica -
FUNCREDI**

Organização Técnica

Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

PROSPECÇÃO E COLETA DE GERMOPLASMA DE MANGABEIRA NA REGIÃO DA CHAPADA DIAMANTINA, BAHIA

Josué Francisco da Silva Junior, Dalva Maria da Mota², Heribert Schmitz³, Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues¹, Hilton Luís Ferraz da Silveira⁴, Flávio Ricardo Simeão Xavier⁵

¹ Embrapa Tabuleiros Costeiros - josue@cpatc.embrapa.br, raquel@cpatc.embrapa.br

² Embrapa Amazônia Oriental - dalva@cpatu.embrapa.br

³ Universidade Federal do Pará - heri@amazon.com.br

⁴ Embrapa Solos – UEP Recife - ferraz@uep.cnps.embrapa.br

⁵ Universidade Federal Rural de Pernambuco – flavio_ricardo@oi.com.br

Palavras-chave: Mangaba, *Hancornia speciosa* Gomes, conservação, fruticultura tropical, germoplasma

A mangabeira (*Hancornia speciosa* Gomes) ocorre de forma espontânea no cerrado e transições do Sertão Central da Bahia, em um tipo de vegetação aberta, cuja fisionomia é denominada localmente de “gerais”. Tendo em vista, a expansão da fronteira agrícola e o crescimento de atividades econômicas que comprometem a sustentabilidade desses ecossistemas, os recursos genéticos da mangabeira vêm sendo constantemente ameaçados. O presente trabalho objetivou prospectar populações naturais de mangabeira visando à sua conservação *in situ* e coletar germoplasma de interesse da espécie para conservação *ex situ*. Para tanto, uma equipe transdisciplinar empreendeu, em fevereiro e março de 2008, uma expedição à região da Chapada Diamantina, no interior da Bahia, na qual foram prospectados e georreferenciados, com auxílio de GPS, 17 sítios (Capitinga 1, Capitinga 2, Povoado Campos de São João, Casas Velhas 1, Casas Velhas 2, Casas Velhas 3, Fazenda Dois Braços 1, Fazenda Dois Braços 2, Vale do Cercado 1, Vale do Cercado 2, Campos de São João 1, Campos de São João 2, Margem do Rio Baiano em Andaraí, Serra das Paridas 1, Serra das Paridas 2, Serra das Paridas 3, Fazenda Baixão), nos Municípios de Lençóis, Palmeiras, Andaraí e Itaetê. Observou-se que a mangabeira ocorre sobre solos arenosos ou pedregosos e divide o espaço com outras espécies de importância para a região, como o coco-de-raposa ou coquinho, aticum, jatobá, araçá, cambuí, murici, coco-babão, além de gramíneas, como o capim-dos-gerais. Na Serra das Paridas, grandes populações de barbatimão e coco-de-raposa foram encontradas dividindo o mesmo nicho da mangabeira. Foram coletados frutos em oito populações e enviados para enriquecimento do Banco de Germoplasma de Mangaba da Embrapa Tabuleiros Costeiros, em Itaporanga d'Ajuda, SE. Constatou-se que a região da Chapada Diamantina deve ser considerada uma área de grande relevância para a conservação *in situ* dos recursos genéticos da mangabeira, pelas grandes populações naturais encontradas, ressaltando-se a necessidade de estudos mais aprofundados com relação às suas caracterizações.

Fontes financiadoras: Embrapa e CNPq